

## Projeto Experimental TV Uninorte: programa “Você é Mais o Quê?”<sup>1</sup>

Julianni Angeline Silva MARQUES dos Santos<sup>2</sup>

Bárbara Ervelyn da Cunha VINAGRE<sup>3</sup>

Hélio dos Santos Rocha NETO<sup>4</sup>

Jaqueline da Mata SANTOS<sup>5</sup>

Josilene BEZERRA Aires<sup>6</sup>

Marcelo Augusto Lima ACORDI<sup>7</sup>

Márcia Fabiolla de Souza PIMENTEL<sup>8</sup>

Mirna OLIVEIRA de Araújo<sup>9</sup>

Nury Rôcio Alves MARTINEZ<sup>10</sup>

Suelen Costa LIMA<sup>11</sup>

Wanessa Karoliny LEAL da Silva<sup>12</sup>

Eudóxia PEREIRA da Silva<sup>13</sup>

Centro Universitário do Norte – UNINORTE/Laureate, Manaus, AM

### RESUMO

“Você é mais o quê?” é um programa da TV Uninorte, sendo esse um projeto de extensão integrante da Agência Experimental – AGEX – do Centro Universitário do Norte – Uninorte. Tendo sua veiculação na internet, seu objetivo é alcançar acadêmicos, futuros acadêmicos e egressos das universidades, através das redes sociais, esclarecendo dúvidas e informando novidades sobre diversos cursos e suas respectivas profissões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade; Programa; Internet; Audiovisual; Mídia digital.

### INTRODUÇÃO

Segundo Carla Schwingel, “A internet é uma plataforma multimídia hipertextual”. Dados divulgados pela pesquisa realizada em conjunto com a Score, Accenture, Ibope e IAB, mostram que os vídeos online chegam a 96% dos usuários de internet no mundo. Metade deles compartilham vídeos e um terço faz algum comentário. Que dão certezas absolutas de duas coisas: a primeira, que todo mundo gosta de vídeos; a segunda que esse tipo de mídia se tornou muito comum nos últimos anos.

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria vinheta avulso, modalidade RT 05 Produção Audiovisual para mídias digitais.

<sup>2</sup>Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [jasms88@gmail.com](mailto:jasms88@gmail.com).

<sup>3</sup>Estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo, email: [ba.sofiasoares@hotmail.com](mailto:ba.sofiasoares@hotmail.com)

<sup>4</sup>Estudante do 8º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [heelioneto@gmail.com](mailto:heelioneto@gmail.com)

<sup>5</sup>Estudante do 6º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [santos.jaque@gmail.com](mailto:santos.jaque@gmail.com)

<sup>6</sup>Estudante do 4º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [josilenebeserra@hotmail.com](mailto:josilenebeserra@hotmail.com)

<sup>7</sup>Estudante do 6º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [marceloacordi@hotmail.com](mailto:marceloacordi@hotmail.com)

<sup>8</sup>Estudante do 6º. Semestre do Curso Rádio e TV, email: [pimentefabiolla@gmail.com](mailto:pimentefabiolla@gmail.com)

<sup>9</sup>Estudante do 6º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [mirnadearaujo\\_moda93@hotmail.com](mailto:mirnadearaujo_moda93@hotmail.com)

<sup>10</sup>Estudante do 8º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [martinez.nurya@gmail.com](mailto:martinez.nurya@gmail.com)

<sup>11</sup>Estudante do 8º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: [suelen.suu@gmail.com](mailto:suelen.suu@gmail.com)

<sup>12</sup>Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: [wanessaleal.silva@gmail.com](mailto:wanessaleal.silva@gmail.com)

<sup>13</sup>Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, email: [eudoxiapereira@gmail.com](mailto:eudoxiapereira@gmail.com)

Através da internet é possível descobrir um universo de coisas novas em todos os aspectos. O intercâmbio de informações é imenso. E pela grande quantidade de conteúdo de vários tipos e para vários perfis de pesquisas, é preciso atenção na busca de resultados.

A internet transformou radicalmente a forma de comunicar-se nos tempos modernos. Tornou-se algo mais atrativo. José Manuel Moran diz que “as técnicas de apresentação são mais fáceis hoje e mais atraentes do que anos atrás, o que aumentará o padrão de exigência para mostrar qualquer trabalho pelos sistemas multimídia”.

Ensinar na e com a Internet atinge resultados significativos quando se está integrado em um contexto estrutural de mudança do processo de ensino-aprendizagem, no qual professores e alunos vivenciam formas de comunicação abertas, de participação interpessoal e grupal efetivas. Caso contrário, a Internet será uma tecnologia a mais, que reforçará as formas tradicionais de ensino. A Internet não modifica, sozinha, o processo de ensinar e aprender, mas a atitude básica pessoal e institucional diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro.

(MORAN, José Manuel. RELATOS DE EXPERIÊNCIAS, Como utilizar a Internet na educação.)

Segundo Lúcia Helena de Magalhães e Maria Cristina de Oliveira “Para a educação, a Internet pode ser considerada a mais completa, abrangente e complexa ferramenta de aprendizado do mundo”. E o professor Arlindo Machado cita as mídias digitais como algo “áudio-tátil-verbo-moto-visual”.

A partir do resultado de diversas pesquisas elaboradas sobre a educação através do audiovisual na internet, foi criado o programa “Você é mais o quê?” pelos acadêmicos do curso de Comunicação Social nas habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radio TV, do Centro Universitário do Norte – UNINORTE/Laureate, para a veiculação na internet através das redes sociais. Além disso, é importante ressaltar que a existência do programa, enquanto projeto de extensão, busca a interação entre os alunos e trabalha a interdisciplinaridade entre os cursos, para o desenvolvimento das técnicas abordadas em sala de aula na prática.

A comunicação audiovisual atingiu um grau de importância extrema para o indivíduo do sec. XXI. O homem se tornou um ser audiovisual no sentido literal da palavra. Desde os primeiros instantes de vida, ele pode se comunicar audiovisualmente com o mundo exterior, por meio de um exame videográfico que o mostra no útero materno e permite ouvir as batidas do seu coração. Depois sua vida inteira é permeada pelas tecnologias audiovisuais. (NOGUEIRA, FONTOURA e ANTONIUTT, 2008, p.13)

A missão do programa enquanto produto de comunicação é contribuir com e para a sociedade. Seu conteúdo é construído de forma que possa acrescentar à comunidade acadêmica o esclarecimento sobre assuntos que geram dúvidas quanto aos cursos superiores.

Seu target é formado por graduandos e futuros acadêmicos. Sua forma de apresentação busca a jovialidade, pretendendo se aproximar de seu público-alvo de forma dinâmica e informal. O programa é apresentado por dois apresentadores e uma equipe de repórteres, e seu conteúdo é constituído por matérias que explicam detalhes e curiosidades dos cursos e suas respectivas profissões, mostrando onde o acadêmico pode atuar depois de graduado, e como está o crescimento do mercado em sua área de atuação; também traz como entrevistados profissionais que são referência no mercado de trabalho, além de mostrar a experiência de pesquisadores que escolheram seguir na vida acadêmica cursando mestrado, doutorado e desenvolvendo novos métodos de estudo. A periodicidade de produções do programa se dá de acordo com o calendário acadêmico da instituição.

## **OBJETIVOS**

### **• GERAL**

Fornecer informações aos acadêmicos e futuros acadêmicos sobre as diversas áreas do conhecimento a seguir e sobre a área de atuação profissional em que podem seguir no mercado de trabalho após a graduação.

### **• ESPECÍFICOS**

Promover a interação entre os acadêmicos do curso de Comunicação Social nas habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Rádio e TV, permitir o experimentalismo enquanto projeto acadêmico para que os alunos possam conhecer a prática do que é ensinado em sala de aula, e mostrar a interdisciplinaridade que pode haver entre as profissões, contribuindo, assim, para o esclarecimento aos acadêmicos e futuros acadêmicos.

## **JUSTIFICATIVA**

O Plano Nacional de Extensão Universitário (2000-2001, pg.07) estabelece que a troca de saber sistematizados acadêmico e popular terá como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da

universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Antes de começarem as produções os alunos receberam as oficinas de maquiagem para TV e de posicionamento de câmera, além, é claro, do treinamento de toda a equipe para o processo da produção audiovisual.

O início desse processo de produção aconteceu com uma reunião de pré-produção, onde a equipe de produção e direção decidiu os detalhes do filme/vídeo e começaram a produzir o roteiro, que segundo Schwingel é “um instrumento da equipe de produção e precisa conter tanto as indicações técnicas quanto o texto final, a narração do que se mostra em imagens”, “uma ferramenta para o editor de imagens, que faz a montagem com programas de edição” de acordo com Mara Fontoura.

Estruturou-se a pauta do programa onde foram definidos tema, contextualização, enfoque e prazo de entrega. Schwingel explica que a “sugestão de pauta é uma indicação e uma forma de direcionar e facilitar o trabalho do repórter”.

“Ao elaborar uma matéria, o primeiro aspecto a ser considerado é o planejamento, com o começo da estruturação da sugestão de pauta, a pesquisa, que também é utilizada para elaborar a pauta e segue na composição ou redação da matéria. Com a definição de quais recursos multimidiáticos serão utilizados, já se organiza na micronarrativa a linha condutora da matéria. Indica-se onde entrará áudio, vídeo, foto, se o vídeo terá locução, se será uma matéria completa, se terá o áudio da entrevista na íntegra acompanhando o texto editado, dentre outras possibilidades.” Carla Schwingel, Mídias Digitais: produção de conteúdos para web. São Paulo, 2012.

O próximo passo foi a produção, onde a equipe reuniu-se e dividiu as responsabilidades para a preparação da gravação. Neste momento o roteiro já estava finalizado, e em seguida gravação foi executada.

<b>Programa “Você é mais o quê?”</b>	<b>Duração:</b> 5 minutos
<b>Tema:</b> Comunicação Social	<b>Roteiro:</b> Marcelo Acordi, Jaqueline Santos e Eudóxia Pereira
<b>VÍDEO</b>	<b>AÚDIO</b>
<b>ABERTURA</b>	<b>Bg sobe.</b>

<p><b>CENARIO 01 – HALL da Unidade 11</b></p> <p><b><u>Cena 01</u></b></p> <p><i>Plano médio panorâmico com zoom out:</i> Marcelo.</p> <p><i>Plano americano.</i></p>	<p><b>Bg cai</b></p> <p><b>Marcelo:</b> Olá, eu sou Marcelo Acordi e eu sou mais o programa de comunicação social da Uninorte que começa agora. E você Jaque?</p>
<p><b><u>Cena 02</u></b></p> <p><i>Plano médio panorâmico horizontal com zoom out:</i> Jaque.</p> <p><i>Plano americano.</i></p>	<p><b>Jaque:</b> Eu também Marcelo. Eu sou Jaque Santtos e esse é o programa que vai aproximar você da profissão que você escolheu.</p>
<p><b><u>Cena 03</u></b></p> <p><i>Plano americano:</i> Marcelo.</p> <p><i>Zoom out.</i></p>	<p><b>M:</b> o objetivo do nosso programa “Você é mais o quê?” é tirar as principais dúvidas sobre as diversas profissões que você pode seguir ao ingressar em uma faculdade. Para isso iremos entrevistar pessoas que são referência no mercado de trabalho, pessoas empreendedoras que buscaram no curso superior uma forma de realizarem seus planos...</p>
<p><b><u>Cena 04</u></b></p> <p><i>Plano conjunto:</i> Marcelo e Jaque.</p>	<p><b>J:</b> e mostraremos também como é a vida de pesquisadores nas várias áreas do conhecimento, pessoas que resolveram seguir na vida acadêmica fazendo mestrado, doutorado e desenvolvendo novos métodos de estudo.</p>
<p><b><u>Cena 05</u></b></p> <p><i>Plano médio:</i> Marcelo.</p>	<p><b>M:</b> Iremos tirar dúvidas frequentes sobre os cursos e dar dicas do que você precisa para ser um profissional de destaque.</p>
<p><b><u>Cena 06</u></b></p> <p><i>Plano próximo:</i> Jaque.</p>	<p><b>J:</b> E nesse primeiro programa a gente vai falar sobre as habilitações do curso de comunicação social.</p> <p>Uma área que muita gente ainda se questiona: O que um comunicador social faz?</p>
<p><b><u>Cena 07</u></b></p> <p><i>Plano próximo:</i> Marcelo.</p> <p><b>Chicote para cubo COMUNICAÇÃO SOCIAL.</b></p>	<p><b>M:</b> E é essa pergunta que iremos responder hoje!</p> <p><b>BG sobe.</b></p>

<p><b><u>Cena 08</u></b> <i>Plano Médio:</i> Jaque.</p>	<p><b>BG cai.</b> <b>J:</b> O curso de comunicação social tem como objetivo preparar profissionais para atuar nas áreas de jornalismo, publicidade e propaganda, rádio e TV, relações públicas, cinema e vídeo.</p>
<p><b><u>Cena 09</u></b> <i>Plano geral:</i> Marcelo anda em direção a câmera, enquanto há alunos ao fundo nos computadores e nas mesas com livros e cadernos.</p>	<p><b>M:</b> Essas são áreas super importantes para a sociedade em que vivemos hoje em dia. Como seria nossas vidas sem as informações que o Jornalismo nos passa? Como seria o mercado sem a publicidade para aquecer suas vendas?</p>
<p><b><u>Cena 10</u></b> <i>Plano americano:</i> Jaque e aluno ao fundo alugando um livro.</p>	<p><b>J:</b> E as empresas, como viveriam sem um representante de relações públicas para representá-las? E nossos meios de comunicação, como seriam sem os profissionais de Rádio e tv, e cinema.</p>
<p><b><u>Cena 11</u></b> <i>Plano médio:</i> Marcelo.</p>	<p><b>M:</b> Alguns dos maiores influenciadores das nossas vidas, gostos, cultura, e até mesmo a economia do nosso mundo são esses profissionais.</p>
<p><b><u>Cena 12</u></b> <i>Plano médio:</i> Jaque.</p>	<p><b>J:</b> A nossa repórter Wanessa Leal foi bater um papo com o comunicador social Gustavo Soranz.</p>
<p><b>CENARIO 02 – Sala do DIALOG</b> <b><u>Cena 13</u></b> <i>Plano médio conjunto:</i> Bárbara (reporte) e Gustavo (entrevistado). Alunos ao fundo em frente aos computadores. <b>Chicote para cubo</b></p>	<p><b>Entrevista.</b>  <b>BG sobe.</b></p>
<p><b>CENARIO 03 – HALL da Unidade 11</b></p>	<p><b>J:</b> É isso aí, galera. Deu pra sentir o espírito do nosso programa, né? Mande suas dúvidas, sugestões e seus comentários na nossa fan page facebook.com/vocêémaisoque e se inscrevam também no nosso canal youtube.com/vocêémaisoque.  <b>M:</b> O nosso programa vai ficando por aqui.</p>

	<p><b>J:</b> E no próximo iremos falar sobre o curso de Jornalismo, uma das habilitações do curso de Comunicação Social.</p> <p><b>M:</b> Tchau galera, até a próxima!</p> <p><b>J:</b> Tchau gente, até mais!</p>
--	--

Os equipamentos utilizados para a gravação foram: Câmera Sony HVR Z1 HD DVCAM, microfone SHURE para captação do áudio, pedestal Shure e um rebatedor de luz.

Durante a apresentação (a gravação da fala dos apresentadores), buscou-se responder a problemática levantada no primeiro programa, feito para explicar o seu objetivo de ser criado e para fazer uma breve apresentação sobre os cursos de Comunicação Social, tirando as primeiras dúvidas sobre a Comunicação Social. As gravações foram feitas durante dois dias no pátio da unidade de Comunicação Social da Uninorte-Laureat.

Ainda enquanto reuniões de pré-produção e a produção/gravação também estava sendo elaborado o videografismo. O videografista é o responsável por criar a vinheta, abertura, créditos, encerramento e a manipulação de imagens, sendo esta última acompanhada pelo editor/finalizador do vídeo.

A arte vetorial criada para a vinheta do programa “Você é mais o que?” foi feita no software Adobe Illustrator. A criação da vinheta foi elaborada com a técnica de animação de Motion Graphics, que consiste na animação e movimentação de elementos ao longo do cenário utilizando programas de computador como o software Adobe AfterEffects e Maxom Cinema 4D. Os elementos de composição da vinheta foram feitos seguindo o estilo Flat Design, caracterizado pela simplicidade dos elementos e da clareza do layout. Distingue-se por suas formas clean e planas. Os ícones dos cursos foram produzidos utilizando técnicas 3D, mas sem fugir do Flat Design. As cores foram determinadas a partir das cores dos cursos. Seguindo o estilo, foram utilizadas cores fortes e vibrantes. Os movimentos rápidos e sequenciais, junto com os efeitos sonoros, dão um ritmo agitado e divertido para a vinheta. Atraindo, assim, o público-alvo, que são os jovens indecisos sobre qual área seguir.

Após as gravações, veio a etapa da pós-produção. Com o material bruto em mãos, ou seja, as imagens sem edição alguma, da forma como foram captadas, o editor/finalizador, acompanhado pelo diretor, deu início a montagem do vídeo, escolhendo as melhores cenas e organizando a sequência. Com o auxílio do videografista, foram trabalhados os efeitos no vídeo, até o material ficar pronto e aprovado.

Depois de pronto, o vídeo foi publicado na canal do YouTube do programa, chegando a mais de novecentas visualizações. O vídeo também foi compartilhado na página do programa no facebook, a qual possui mais de quatrocentos curtidas. O programa teve sucesso já em sua primeira edição, recebendo feedback positivo de seu público-alvo.

## **CONSIDERAÇÕES**

O projeto de extensão é uma plataforma que dá ao aluno a oportunidade da experimentação antes de seguir para o Mercado de Trabalho. Assim, o acadêmico tem uma possibilidade a mais de se preparar, agregar conhecimentos e desenvolver e adquirir habilidades que lhes serão úteis em sua vida profissional. A TV Uninorte também permite a interdisciplinaridade entre as disciplinas e os alunos, promovendo, assim, a integração entre os mesmos e mostrando na prática a importância de um trabalho bem integrado, pois, quando se unem as especificidades de cada área há uma soma muito importante, a qual aumenta significativamente a qualidade final de um trabalho. Além disso, se torna claro que os conhecimentos adquiridos durante o projeto quando unidos à internet toma um proporção muito grande. Isso porque através da internet os acadêmicos podem disseminar o conteúdo proposto.

“A palavra-chave é integrar. Integrar a Internet com as outras tecnologias na educação – vídeo, televisão, jornal, computador. Integrar o mais avançado com as técnicas convencionais, integrar o humano e o tecnológico, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta. O poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias, mas nas nossas mentes.” (MORAN, José Manuel. Relatos de experiências: como utilizar a internet na educação 1997)

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTONIUTTI, Cleide Luciane; FOUNTOURA, Mara; ALVES, Marcia Nogueira. Mídia e produção audiovisual: uma introdução. Curitiba: IbpeX, 2008.

**CATANEO, Vanessa Isabel; DONADEL, Karina.**

**Extensão.**

Disponível em <<http://www.unibave.net/index.php?a=4918>> Acesso em 16 mar. 2014, 21:57

SANT'ANNA, Armando; JÚNIOR, Ismael Rocha; GARCIA, Luiz Fernando Dabul. Propaganda: teoria, técnica e prática. 8ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SCHWINGEL, Carla. Mídias digitais: produção de conteúdos para a web. São Paulo: Paulinas, 2012.

MAGALHÃES, Lúcia Helena de; OLIVEIRA, Maria Cristina de.

Internet como instrumento de ensino-aprendizagem

Disponível em <[http://www.viannajr.edu.br/files/uploads/20140313\\_115544.pdf](http://www.viannajr.edu.br/files/uploads/20140313_115544.pdf)> Acesso em 18 mar. 2014, 11:03

MORAN, José Manuel.

Relatos de experiências: como utilizar a internet na educação.

1997. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200006&script=sci_arttext)>. Acesso em 18 mar. 2014, 11:28

MOTA, Hermano.

Vídeos online chegam a 96% dos usuários de internet em todo mundo

Disponível em <<http://hermanomota.com.br/2012/02/20/videos-online-chegam-a-96-dos-usuarios-de-internet-em-todo-mundo/>> Acesso em 16 mar. 2014, 22:14